

Em agosto, o FED se viu ainda mais sob pressão para a retirada de estímulos, devido a três fatores: (i) o elevado número de novos empregos na economia americana, (ii) o mercado americano aquecido e (iii) o aumento dos preços dos bens duráveis. Por isso, criou-se a expectativa que o discurso do Powell no Jackson Hole, sinalizasse o início do Tapering em setembro ou logo a diante. Mas, surgiu um fato novo que mudou um pouco essa dinâmica, a variante Delta da Covid-19 se espalhou com força sobre os não vacinados americanos, acarretando o aumento do número de casos. Esse aumento não fez preço sobre os ativos, porém ocasionou dados econômicos dúbios. No discurso de Jackson Hole, o presidente do FED mais uma vez ratificou o progresso econômico, disse que o Tapering deve ocorrer nesse ano e sinalizou o aumento de juros apenas em 2023. Mais uma vez, o mercado comemorou o discurso tão aguardado, a Nasdaq e o S&P 500 atingiram novas máximas e o juro de 10 anos americano permaneceu ao redor de 1,25/1,3 ao longo do mês.

A Europa segue o caminho da economia americana com uma forte recuperação econômica e inflação alta, mas o Banco Central Europeu mantém a retórica que a inflação é transitória e manterá a política monetária frouxa para apoiar a recuperação total da economia, mesmo com uma inflação acima do nível desejado.

A China se viu do lado inverso da moeda, com perda de tração econômica devido a alguns casos de covid da variante Delta, o que causou o lockdown de algumas cidades e fechamento total de um porto de cargas. Outro fator que pesou contra o desempenho econômico foi uma enchente.

No Brasil, os seguintes assuntos causaram volatilidade no mercado: a previsão do orçamento extrapolar seu teto de gastos com o novo valor ajustado de 89 bilhões, em virtude do aumento do bolsa família de no mínimo de 50% e do meteoro chamado precatório, além do presidente Bolsonaro destemperado pedindo o impeachment de Alexandre de Moraes (Ministro do STF). A inflação surpreende negativamente a cada semana, a crise hídrica se tornou um aditivo a mais para o aumento da inflação. Com isso, nossas projeções para 2021 do IPCA está em 8,1% e 2022 em 4,4%, já para o PIB está em 5,1% em 2021 e 1,8% em 2022.

Decidimos dolarizar o patrimônio do fundo em função das crises dos precatórios, da hídrica e institucional, mesmo sabendo que existe alguns fatores contra, entre eles podemos citar o aumento de juros, 45 bilhões de dólares dos exportadores no exterior e essa nova janela para emergentes devido ao Jackson Hole. Acreditamos que o nosso problema interno não tem solução imediata sem ruptura do teto ou calote, e sem a definição do valor do bolsa família, o qual não sabemos o impacto real no lado fiscal, além de haver o questionamento sobre até onde irá o lado populista do presidente para tentar a reeleição.

A posição no dólar causou uma grande volatilidade na nossa cota e sofremos no final devido à liquidação da PTAX quase na mínima do mês. Assim, para tentar maximizar nosso preço médio fomos fazendo trading no dia a dia. A posição de S&P 500 também foi responsável pela performance negativa, pois nos últimos 10 meses ele teve apenas um mês de baixa, graças aos juros negativo de -4% na economia americana e pelo adiamento do Tapering. Por isso, stopamos a posição e voltamos a vender tentando buscar essa realização, mas sabemos que estamos lidando com um mercado parabólico e é difícil achar o ponto de reversão. Tivemos ganhos na posição tomada na curva de juros e alguns trades de índice futuro contra a posição comprada em Vale que sofreu com a desaceleração da China.

A carta ficou um pouco longa, mas bem detalhada sobre nossas estratégias, temos a visão que em 2022 teremos um ano de furacão no Brasil, com uma eleição conturbada por um presidente radical que usará todos os métodos para não aceitar a derrota. Junto a isso, teremos o aperto de liquidez no mercado mundial, com o começo e fim do Tapering e com a possível início da subida da taxa de juros pelo FED, mas isso é um tema para daqui 6 meses.

## Atribuição de Performance

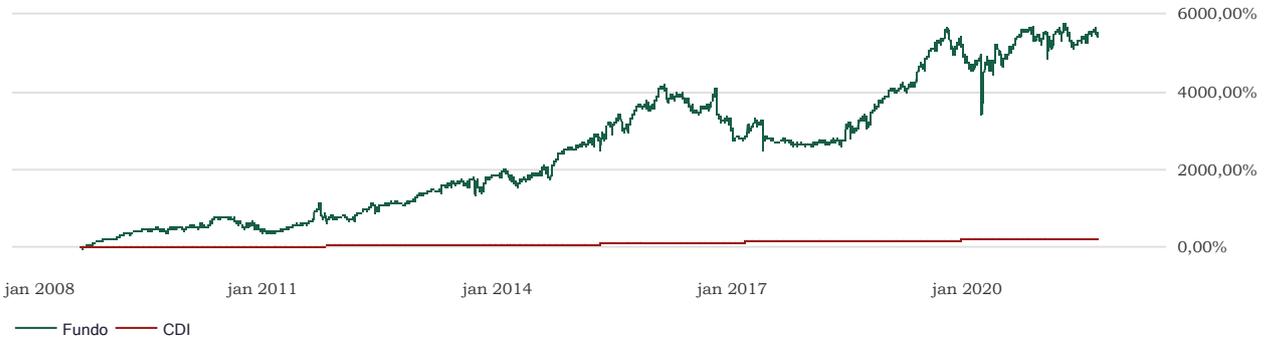
No mês de agosto, o resultado do RC Hedge FIM foi: -2,25% ante 0,424% do CDI

RC Hedge FIM	agosto-21
Moedas	-0,70%
Bolsa	-2,67%
Juros	1,22%
Taxas e Custos	-0,47%
Titulo Público	0,37%
Total	-2,25%

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	-	-	-	-	-3,70%	5.352,32%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	38,8%	27,1%	19%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-13,9%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	03-Nov-2020
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	24-Mar-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-8%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,4%	57,2%	52%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	36,84	0,95	-0,19
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	31-ago-2021		R\$ 22.438.363,8	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização				
Taxa Adm.	2,00% ao ano	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 22.488.145,4	
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

\* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).**